

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CCR MÉDIO
CONJUNTA 73a. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CBH VERDE E JACARÉ
IRECÊ/BA – 15 DE MAIO DE 2025

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, no Fiesta Baiana Clube Hotel, localizado na BA-052, nº 354, Centro, no município de Irecê/BA, foi realizada a reunião da Câmara Consultiva Regional do Médio São Francisco do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – CCRMSF/CBHSF conjunta com a 73ª. reunião extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica Verde e Jacaré. **Participaram da reunião os seguintes membros / instituições titulares CCRM/CBHSF:** Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte – AFAF / Ednaldo de Castro Campos; Antônio Paiva dos Santos (pessoa física) / Roberto Rivelino de Souza Rocha; Associação dos Quilombolas da Lagoa das Piranhas / Cláudio Pereira da Silva; CBH Verde e Jacaré / José Paulo Neiva da Silva; CBH Paramirim e Santo Onofre / Anselmo Barbosa Caires. **Participaram os seguintes membros / instituições suplentes CCRM/CBHSF:** Associação Quilombola Agro-Pastoril Cultural de Araçá/Volta / Lucas Marcolino da Silva; Consórcio Intermunicipal do Oeste da Bahia / Berenice Lima Peres (no exercício da titularidade); Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB / Adriano David Monteiro Barros (no exercício da titularidade); Quilombo Pau D'Arco e Parateca / Valéria Porto dos Santos (no exercício da titularidade); CBH Verde e Jacaré / Braian Rick Pacheco Porto; CBH Grande / Amanda dos Santos Carteador Silva (no exercício da titularidade); CBH Corrente / João Batista Soares Ferreira; CBH Paramirim e Santo Onofre / Dermeval Gervásio Oliveira. **Participaram os seguintes membros do Comitê da bacia hidrográfica dos rios Verde e Jacaré - CBHVJ :** José Paulo Neiva da Silva (Associação rural de boa vista); José Fernandes da Silva (Associação remanescentes de quilombolas de volta grande); Ricardo Filgueira Machado (União municipal em benefício de Uibaí – UMBU); Juliana de Almeida Rocha (OAB – Irecê BA); Alberico Ventura do nascimento (Associação dos moradores de lagoa dos Borges); Marcos Almeida Bispo (Centro de assessoria do Assuruá – CAA); Rubia Rosa dos Santos (Associação dos pequenos agricultores do Pau D'arco); Adão Moreira Paiva (Sindicato dos trabalhadores (as) rurais de Gentio do Ouro); Flávia Sodrê Cunha (EMBASA); Hermenilson Ferreira Carvalho (Usuário pessoa física); Valdinei Oliveira Silva (DIPIM); Ednaldo de Castro Campos (Fruticultores da adutora da fonte); Érick Valam Leite Moura (INEMA); Roberto Rivelino S. Rocha (Prefeitura municipal de Xique - Xique); Braian Rick P. Porto (Prefeitura municipal de Presidente Dutra); Paulo Tertuliano dos Santos (Prefeitura de João Dourado); **Participaram os seguintes representantes da Agência Peixe Vivo:** Francimara Pereira, Auxiliar Administrativo; Paulo Sérgio, Coordenador Técnico. **Estiveram presentes também:** Thamires Mercês Gomes/INEMA, Hermenilson F. Carvalho/CBHVJ, Eric Moura/INEMA, Uirlei de Oliveira Souza/CBH PASO, Vandinei Oliveira Silva/DIPIM, Fernando Suzarte Reis/CERB, Juliana de Almeida Rocha /OAB Irecê, Caroline Messias/Prefeitura de Lapão, Prestes Mendes Mariano/Secretaria de Meio Ambiente de Lapão, Saulo Amorim Ramos/RIOST, Amilton de Castro Cardoso/SGB Salvador, Flávia/Embasa, e membros do CBH Verde e Jacaré. **Abertura e Verificação de Quórum:** A reunião iniciou às 09h com a verificação de quórum e a formação da mesa de abertura, composta por Ednaldo Campos, coordenador da Câmara Consultiva Regional do Médio São Francisco – CCR Médio SF, José Paulo Neiva, presidente do CBH Verde e Jacaré; João Barbosa, representando o CBH Corrente; Amanda Alves, representando o CBH Grande; Anselmo Caires, representando o CBH Paso; Thamires Mercês, representando o Estado/INEMA; Adão Paiva, representando o CBH Verde e Jacaré. Em seguida, os integrantes da mesa fizeram uso da palavra para cumprimentar os participantes da reunião: O Sr. João Barbosa destacou estar firme na luta e no propósito pelo Rio São Francisco; O Sr. Anselmo Caires comentou sobre sua agenda pesada, mas ressaltou a importância de prestigiar o José Paulo Neiva, mencionou o evento Brasil das Águas, desejou boa reunião, e lamentou a ausência de visita técnica e de dois dias de reunião devido à contenção de despesas; Em resposta, o Sr. Ednaldo Campos expressou seu desejo de levar os participantes para visitar a área de irrigação na produção de cenoura, mas que, por limitações orçamentárias, isso não foi possível; A Sra. Thamires Mercês cumprimentou a mesa em nome do secretário e em nome de Amanda, destacando a presença do governo mais próximo das bases; A Sra. Amanda Alves agradeceu a recepção do CBHVJ, destacou o trabalho do CBHVJ pela segurança hídrica e

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CCR MÉDIO
CONJUNTA 73a. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CBH VERDE E JACARÉ
IRECÊ/BA – 15 DE MAIO DE 2025

alimentar, comentou sobre os desafios do CBH Grande e ressaltou a importância de estratégias para acesso mais justo à água e resgate dos rios perenes. Na sequência, foi desfeita a mesa e o Sr. Cláudio Pereira apresentou a pauta da reunião. **PAUTA DO CBH VERDE E JACARÉ:** Obedecendo a pauta da reunião, o Sr. José Paulo conduziu a reunião com a pauta do CBH Verde e Jacaré. **Aprovação da mudança no regimento interno do CBH Verde e Jacaré:** A mudança no regimento interno foi apresentada e aprovada pelos membros presentes. **Devolutiva da comissão de acompanhamento da alocação de água da barragem Manoel Novais (Mirorós):** O presidente do CBH Verde e Jacaré iniciou relatando que assumiu a função de coordenador da comissão, reconhecendo a complexidade e os desafios envolvidos nessa responsabilidade. Fez uma breve contextualização dos trabalhos da comissão. Explicou que, desde janeiro, vem promovendo reuniões periódicas com os integrantes da comissão, que incluem representantes da Embasa, do DIPIN e do Rio Verde, com o objetivo de discutir a alocação de água. Destacou que a primeira reunião, que contou com a participação de Tatiane Barreto, foi especialmente desafiadora devido às divergências iniciais entre os participantes, mas que, ao final, foi possível alcançar um consenso sobre os critérios de alocação de água. O Sr. Jose Paulo também ressaltou os obstáculos enfrentados na interação com órgãos como INEMA, Embasa e DIPIN, enfatizando a importância de fortalecer a comunicação, o diálogo e o compartilhamento de informações entre os comitês e as instituições envolvidas, para garantir decisões mais eficazes e transparentes. Informou que uma minuta que reconsidera a alocação de água da Barragem de Mirorós está pronta e será votada em reunião ordinária do CBHVRVJ, ela tem como propósito rever o volume outorgado para uso na atividade irrigada, de modo que os produtores não fiquem desamparados no que se refere à quantidade de água para este fim. Com a palavra, o Sr. Ednaldo Campos comentou sobre a situação do Rio Verde, destacando a necessidade de maior cuidado com o rio, uma vez que ele é a principal fonte de água da região. Ressaltou que os agricultores estão sendo prejudicados e mencionou que foi necessário migrar para o Rio Grande, questionando se este conseguiria suprir a demanda. Enfatizou que a comissão está atuando em defesa da preservação do Rio Verde. O Sr. Anselmo Caires compartilhou sua experiência com a situação do Zabumbão e enfatizou a importância da atuação do Comitê Verde e Jacaré. Abordou as condicionantes e o calendário da Embasa, lembrando que José Paulo havia se posicionado sobre essas questões. O presidente do CBH PASO defendeu que o cbh Verde e Jacaré levante a bandeira contra as barragens aprovadas e sugeriu que a reunião resultasse em alinhamentos que pudessem compor um manifesto. O Sr. Valdomiro trouxe à pauta a preocupação com a barragem da Juliana, que secou e abastece quatro municípios da região de Irecê. Destacou que, devido à falta de água, houve perfuração de poços, mas ainda não há medidas definidas pela Embasa. Ressaltou os conflitos pelo uso da água e criticou o impacto de estudos de projetos eólicos anteriores, que, segundo ele, destruíram nascentes da região. Defendeu a realização de novos estudos para evitar que a situação se agrave, e relatou que a distribuição de água atualmente depende de carros-pipa. O Sr. Ricardo Machado comentou que, caso a situação permaneça como está, a inércia do Estado e a liberação do INEMA, combinadas com a atuação limitada dos municípios, só irão intensificar os conflitos. Destacou que a resolução do problema depende exclusivamente do Estado, e lamentou que muitas vezes seja necessário esperar por chuvas para aliviar a crise. Observou que a situação poderia ter sido prevista na implementação de grandes empreendimentos na região, questionando a viabilidade de projetos como o etanol de milho diante da escassez hídrica. Além disso, trouxe à tona desafios relacionados à pesca e ao abastecimento humano, encerrando sua fala com um desabafo sobre a situação crítica da água. O Sr. Ednaldo Campos trouxe a conhecimento que houve uma reunião na região com representantes do Estado, e foi lançado o programa Água Legal sem que o Comitê Verde e Jacaré fosse consultado e o plano de bacia do colegiado fosse considerado. Elogiou a fala de Ricardo Machado. O Sr. Adão Paiva cobrou providências do INEMA, afirmando que o órgão não

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CCR MÉDIO
CONJUNTA 73a. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CBH VERDE E JACARÉ
IRECÊ/BA – 15 DE MAIO DE 2025

tomou ações efetivas. Alertou para a necessidade de cautela ao conceder licenciamento ambiental e criticou a situação da barragem de Mirorós, que está com apenas 26% da capacidade. Mencionou um vazamento da Embasa entre Lagoa Grande e Ibititá que poderia ser utilizado para irrigação, destacando que, em meio à crise hídrica, é inadmissível que a Embasa alegue impossibilidade de regular a distribuição devido à obsolescência dos equipamentos, e responsabilizou o INEMA pela fiscalização inadequada. O Sr. José Fernandes recordou que, durante a construção da adutora do Feijão, a Embasa havia informado que tudo estava pronto para abastecimento com água do São Francisco e que a barragem de Mirorós seria destinada apenas ao município de Mirorós, mas que, atualmente, a situação não está conforme o planejado. Também mencionou a reunião em João Dourado, na qual técnicos do INEMA afirmaram que fariam um estudo, e questionou a Thamires Mercês sobre o andamento desse estudo. A Sra. Thamires Mercês esclareceu que o estudo ainda não foi realizado. Explicou que se trata de um levantamento do Rio Jacaré, solicitado há quase um ano, em reunião da Secretaria de América Dourada, com participação de técnicos do INEMA e representantes do Comitê Verde e Jacaré, incluindo Romeu (INEMA) e Flávia (Embasa). O Sr. Uirley Borges, secretário do CBH PASO, comentou sobre a limitação de atuação dos comitês devido à falta de interesse de prefeitos, reforçando que muitas vezes a assessoria dos membros do colegiado é necessária. Defendeu a mobilização do poder público para fortalecer a ação dos comitês. O Sr. Valdomiro, membro do CBH Verde e Jacaré e representante dos irrigantes de Mirorós, afirmou conhecer o projeto da barragem e concordar com Adão Paiva sobre a situação crítica, apontando que a capacidade está em apenas 13%. Lembrou que, em 2012, muitos irrigantes migraram para Barreiras e Bom Jesus da Lapa e destacou que, uma vez fechado o projeto, será mais difícil retomá-lo. Defendeu a construção de uma adutora para Mirorós, visando o armazenamento de água proveniente do Rio São Francisco. O Sr. Lucas Marcolino questionou quando ocorreu o encontro dos comitês afluentes, e destacou que, ao tratar de água, geralmente se pensa no Rio São Francisco, que ele considera “enfraquecido”. Mencionou diversos problemas e desafios enfrentados pelo rio, incluindo impactos de ferrovias, mineradoras e perfuração de poços artesianos, criticando a falta de ação do governo estadual. Reforçou que, quando a sociedade se manifesta, muitas vezes é considerada atrasada. Alertou sobre a linha de transmissão e seus impactos, e ressaltou a necessidade de envolvimento das universidades para estudar a situação. Questionou a falta de discussões sobre licenciamento ambiental, salientando que a presença da água nas reuniões é limitada àquelas realizadas na região onde tem o foco do problema. A Sra. Thamires Mercês detalhou os encaminhamentos realizados à área técnica do INEMA, enfatizando melhorias na coordenação e a dedicação em responder às demandas recebidas até o momento. Explicou que, mesmo na ausência de representantes do comitê, será encaminhada uma deliberação na próxima reunião, destacando que o compromisso de Maria Amélia é garantir respostas às demandas recebidas em 2023 até a presente data. A Sra. Flávia, da Embasa, explicou que os estudos realizados indicam que a água não contém agrotóxicos e que os resultados estão disponíveis publicamente no site. Questionou sobre a responsabilidade de definir quem deve captar água — Embasa, irrigantes ou DIPIN — e solicitou que fosse criada uma condicionante específica sobre esta questão e pediu que sua sugestão fosse adicionada em ata. Mencionou ainda a necessidade de cobrança pelos comitês sobre o uso responsável da água e reforçou que o comitê deve registrar formalmente as condicionantes para que haja cumprimento. O Sr. Cláudio Pereira ressaltou a importância de considerar o plano de bacia do Comitê Verde e Jacaré e a vazão ecológica do rio, destacando que é fundamental garantir devolutivas sobre as ações, assegurando que haja água disponível para distribuição. Por fim, Paulo Neiva concluiu a reunião enfatizando que os membros da comissão devem atuar com imparcialidade e reafirmou as condicionantes previstas nos termos de alocação. Destacou que Flávia não participou das duas últimas reuniões de alocação, razão pela qual determinados assuntos não foram tratados

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CCR MÉDIO

CONJUNTA 73a. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CBH VERDE E JACARÉ

IRECÊ/BA – 15 DE MAIO DE 2025

com a Embasa. Fez considerações sobre todas as falas e definiu como encaminhamento a elaboração de um ofício ao INEMA cobrando a realização do estudo solicitado. **PAUTA DA CCRM/CBHSF:**

Aprovação da Minuta da Ata: A minuta da ata da reunião CCR Médio realizada dia 27 de novembro de 2025 em Bom Jesus da Lapa (BA) foi aprovada pelo plenário. **Informes:** Capacitação de Irrigante: O Sr. Ednaldo Campos apresentou o programa de capacitação dos irrigantes, destacando que a atividade já integra o calendário do CBHSF. Informou que as oficinas serão realizadas em Xique-Xique, nos dias 10 e 11 de junho, e em Carinhanha, nos dias 12 e 13 do mesmo mês. Campanha Vire Carranca: Em seguida, falou da Campanha Eu Viro Carranca, tradicionalmente realizada anualmente nas regionais fisiográficas da Bacia do Rio São Francisco. Explicou que, em 2025, a Diretoria aprovou a realização concentrada do evento em Brasília, no dia 3 de junho, reunindo todas as regionais em um único ato. O coordenador destacou que a mobilização terá como foco a manifestação do CBHSF contra a proposta de corte orçamentário apresentada pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que prevê a redução de 33% nos repasses destinados ao Comitê, representando aproximadamente R\$ 15 milhões a menos em recursos. Os membros manifestaram o desejo de que a campanha fosse realizada em um município da regional do Médio São Francisco, entretanto, reconheceram a importância estratégica da concentração em Brasília e aprovaram a decisão da Diretoria. Processo Eleitoral: Com a palavra, a Sra. Francimara Pereira prestou informes sobre o processo eleitoral, destacando que o mesmo se encontra aberto. Ela apresentou as orientações necessárias, repassou o cronograma das etapas e informou que eventuais dúvidas deverão ser encaminhadas ao e-mail específico disponibilizado para o processo eleitoral. **Deliberações Plenária CBHSF:** Em seguida, a Sra. Francimara Pereira, apresentou a DN do Relatório de Atividades do CBHSF. Explicou que o documento se refere às ações realizadas pelo colegiado no ano de 2024 e que sua aprovação ocorrerá em plenária, e ressaltou que a apresentação na reunião da CCR tem o objetivo de garantir o conhecimento prévio dos membros. Durante sua fala, projetou o relatório e expôs os principais pontos do documento. **Apresentação Status Procedimento Unificado de Manifestação de Interesse (PMI) nº 01/2024:** Em continuidade a pauta da reunião, o engenheiro Paulo Sérgio, Coordenador Técnico da Agência Peixe Vivo, discorreu sobre o PMI nº 01/2024, apresentando dados quantitativos e qualitativos sobre o processo. Segundo ele, foram inscritas 128 demandas em toda a bacia do São Francisco, das quais 65 referem-se à região do Médio São Francisco. Destas, 10 propostas foram inabilitadas por não atenderem aos critérios estabelecidos, resultando em 55 propostas habilitadas para análise e priorização. Ressaltou que o edital de 2024 foi estruturado de forma mais enxuta que o de 2023, com o objetivo de evitar inconsistências e desentendimentos. Explicou ainda, de forma geral, os critérios técnicos utilizados na priorização das propostas e sugeriu que os futuros PMIs sejam amplamente divulgados nas próximas reuniões, incluindo orientações sobre o preenchimento correto das propostas e os critérios avaliativos do edital. **Apresentação status projetos região do médio SF:** Na sequência, o Sr. Paulo Sérgio apresentou detalhadamente o status das ações e investimentos realizados pelo CBHSF na região do Médio São Francisco. Falou sobre os projetos que estão em andamento no âmbito da CCR Médio São Francisco, dentre os quais se destacam: o sistema de abastecimento de água em Curralinho, povoado de São Gabriel (BA); o projeto de esgotamento sanitário rural em Poção de Santo Antônio, Paratinga (BA); o esgotamento sanitário rural em Mata do Milho, povoado de João Dourado (BA); e o viveiro municipal em Lapão (BA) e outros. Foram exibidos os percentuais de execução física e financeira de cada obra em andamento, bem como os valores previstos e já aplicados. O engenheiro frisou a importância do acompanhamento técnico e da transparência na execução dos projetos. Durante sua exposição, o Sr. Ednaldo de Castro Campos interveio para relatar que uma das empresas contratadas para execução de serviços de um projeto financiado pelo CBHSF em Paratinga descumpriu o contrato, motivo pelo qual houve a rescisão contratual. Representantes do município de Lapão/BA, entre eles o Secretário de Meio Ambiente e a

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CCR MÉDIO
CONJUNTA 73a. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CBH VERDE E JACARÉ
IRECÊ/BA – 15 DE MAIO DE 2025

189 engenheira Caroline Messias, agradeceram o apoio do CBHSF nas obras de saneamento rural
190 executadas na localidade e ressaltaram a importância da parceria entre os entes locais e o comitê para a
191 melhoria da qualidade de vida da população. **Corte orçamentários:** Na oportunidade, o Sr. Paulo Sérgio
192 também abordou a questão do corte orçamentário anunciado para o CBHSF, que representa uma
193 redução de 33% dos recursos. Apresentou as medidas administrativas e institucionais que estão sendo
194 articuladas para contestar tal corte e manter a continuidade das ações programadas para o território da
195 bacia. Durante o debate, o Sr. Lucas Marcolino que comentou sobre os valores oriundos da cobrança
196 pelo uso da água, questionando a forma como esses recursos têm sido tratados e repassados pelo
197 Governo Federal. **Apresentação dos eventos geológicos em Lapão:** O Sr. Amilton Cardoso, geólogo do
198 Serviço Geológico do Brasil (SGB), iniciou sua participação com uma breve apresentação institucional,
199 destacando que a missão do órgão é gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência,
200 contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do Brasil. Na
201 sequência, detalhou as ações realizadas na região do município de Lapão/BA, com ênfase na
202 caracterização das águas subterrâneas e superficiais, nos principais aquíferos identificados e na análise
203 da presença de minerais dissolvidos nas águas locais. O geólogo alertou para a relevância da
204 monitoração geológica contínua e adequada, destacando que esse trabalho técnico é fundamental para
205 a elaboração de um Plano Diretor Municipal eficaz, sobretudo em áreas vulneráveis a inundações e
206 outros eventos naturais críticos. Por fim, ressaltou que os dados obtidos pelo SGB têm subsidiado ações
207 recentes da gestão municipal e poderão orientar, de forma estratégica, a formulação de políticas
208 públicas voltadas ao uso sustentável dos recursos hídricos e à mitigação de riscos geológicos.
209 **Encerramento:** Finalizada as discussões, a reunião foi encerrada às 18h, sendo lavrado a presente, que
210 após aprovada pelos membros da CCR Médio, será assinada pelo Coordenador pelo Secretário.

211
212
213
214 **JOSÉ PAULO NEIVA DA SILVA**
215 Presidente do CBHVJ

RAIMUNDO SOUSA SANTOS
Secretário do CBHVJ